

Atena
Editora
Ano 2021



ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: SOCIEDADE E MARKETING E CADEIAS PRODUTIVAS

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: SOCIEDADE E MARKETING E CADEIAS PRODUTIVAS

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Estudos organizacionais: sociedade e marketing e cadeias produtivas

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E82 Estudos organizacionais: sociedade e marketing e cadeias produtivas / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-039-8
DOI 10.22533/at.ed.398210405

1. Marketing. 2. Sociedade. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658.8

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Estudos Organizacionais: Sociedade e Marketing e Cadeias Produtivas” é uma obra publicada pela Atena Editora e reúne um conjunto de vinte e dois capítulos que abordam diferentes temas no âmbito dos estudos organizacionais.

O debate acadêmico sobre sociedade e marketing, cadeias produtivas e demais fenômenos organizacionais contribui para o avanço e consolidação da ciência da administração, ampliando o conhecimento científico nessa área. Do ponto de vista gerencial, esse debate pode servir de arcabouço para o delineamento de estratégias de gestão e para o processo de tomada de decisões, além de proporcionar aos diversos *stakeholders* uma ampla visão sobre a dinâmica organizacional.

Nesse contexto, este livro emerge como uma fonte de pesquisa robusta e diversificada, que explora os fenômenos organizacionais em sua complexidade por meio de uma coletânea de estudos desenvolvidos em diversos contextos de pesquisa. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito dos estudos organizacionais. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENTRE O PODER E O VESTIR: A RELAÇÃO ENTRE EMPODERAMENTO E CONSUMO DE <i>SLOW FASHION</i>	
Érica Maria Calíope Sobreira	
Clayton Robson Moreira da Silva	
Cláudia Buhamra Abreu Romero	
DOI 10.22533/at.ed.3982104051	
CAPÍTULO 2	16
A METÁFORA CONTEXTUAL VISUAL COMO RECURSO SEMIÓTICO DA MARCA NA PROJEÇÃO DE VALORES	
Carmina Silvestre	
Gorete Marques	
DOI 10.22533/at.ed.3982104052	
CAPÍTULO 3	30
INSPIRE: METODOLOGIA PARA GESTÃO DE MARCAS A PARTIR DO SEU DNA CORPORATIVO	
Gustavo Hansel	
Jaime Andres Gomez Quezada	
DOI 10.22533/at.ed.3982104053	
CAPÍTULO 4	44
A INVISIBILIDADE DO NEGRO (A) NA MÍDIA E PROPAGANDA BRASILEIRA	
Salvador de Souza Freitas	
Valéria de Fátima Ribeiro Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.3982104054	
CAPÍTULO 5	56
A IMPORTÂNCIA DO MARKETING PARA UM CONTADOR	
Livia Monteiro de Rezende	
DOI 10.22533/at.ed.3982104055	
CAPÍTULO 6	74
CONSIDERAÇÕES DE MARKETING E FINANÇAS SOBRE O CICLO DE VIDA DO PRODUTO (CVP)	
Edmir Kuazaqui	
Luis Antonio Volpato	
José Palandi Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.3982104056	
CAPÍTULO 7	86
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE PESSOAS NA DISSEMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO NAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA - EBTs	
Antonio Geraldo Ferreira da Silva Filho	

Alba Zucco

DOI 10.22533/at.ed.3982104057

CAPÍTULO 8..... 102

LIDERANÇA DO GESTOR NO MONITORAMENTO DO FATURAMENTO NOS SETORES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PROPOSTA DE UM ROTEIRO PARA AUXILIAR O GESTOR

Chennyfer Dobbins Abi Rached

Denise Mathias

DOI 10.22533/at.ed.3982104058

CAPÍTULO 9..... 115

O RETORNO DO INVESTIMENTO NA GESTÃO DO CONHECIMENTO COM FOCO NO CAPITAL HUMANO

Marta Silva Neves

Mônica Pagno da Silva da Rosa

Patrícia de Sá Freire

DOI 10.22533/at.ed.3982104059

CAPÍTULO 10..... 128

CAPITAL DE GIRO E DESEMPENHO FINANCEIRO: ESTUDO DE CASO EM UM TERMINAL PORTUÁRIO PRIVADO

Rodrigo Munhoz dos Santos

Fernando Rafael Cunha

DOI 10.22533/at.ed.39821040510

CAPÍTULO 11..... 149

PERFIL DA EMPREENDEDORA DE PEQUENOS NEGÓCIOS: UM OLHAR A PARTIR DA REALIDADE DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA (BA)

Yasmin Portugal Makhoul

Jader Cristino de Souza-Silva

Neylla Carolina Pamponet de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.39821040511

CAPÍTULO 12..... 176

PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ: A CONTRIBUIÇÃO DO NÚCLEO DA UNIOESTE MARECHAL CÂNDIDO RONDON PARA CAPACITAÇÃO DE EMPREENDEDORES

José Angelo Nicacio

Liliane Dalbello

DOI 10.22533/at.ed.39821040512

CAPÍTULO 13..... 186

AVALIAÇÃO EXTERNA E DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM – EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO DE 2013 A 2019, EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE PERNAMBUCO

Adna Maria Rodrigues

Maria Auxiliadora de Araújo Santana

DOI 10.22533/at.ed.39821040513

CAPÍTULO 14..... 198

DE ENGENHEIRO A PROFESSOR DE ENGENHARIA: DAS HABILIDADES PROFISSIONAIS AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM ENSINO PARA A APRENDIZAGEM

Lucília Panisset Travassos

Francisco Antônio Pereira Fialho

Christianne Coelho de Souza Reinish Coelho

DOI 10.22533/at.ed.39821040514

CAPÍTULO 15..... 210

BUROCRACIA E QUALIDADE EM SERVIÇOS PÚBLICOS: UM ESTUDO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Ulisses Medeiros Barbosa Leite

Joaquim Monteiro Reis Pacheco

Elton Gonçalves Veras

Italo Simplicio de Freitas Paiva

DOI 10.22533/at.ed.39821040515

CAPÍTULO 16..... 225

DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA E INCLUSÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE À LUZ DOS PARADIGMAS BUROCRÁTICOS

Lara Farah e Lucciola

Bruno Domenegueti Barreira

DOI 10.22533/at.ed.39821040516

CAPÍTULO 17..... 240

EFICIÊNCIA NO PREGÃO ELETRÔNICO: UM ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DA CELERIDADE

Milton Proença Junior

Sibéli de Fátima Ferraz Simão Proença

Rogério Allon Duenhas

DOI 10.22533/at.ed.39821040517

CAPÍTULO 18..... 253

PANORAMA GERAL DA REPRESENTATIVIDADE DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS MINEIROS

Elaine Aparecida Teixeira

Letícia Pereira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.39821040518

CAPÍTULO 19..... 265

O MODELO *RES QUALITAS* DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO NA JUSTIÇA ELEITORAL QUE INCORPORA A GESTÃO DA QUALIDADE, A GESTÃO POR COMPETÊNCIAS E A GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO DE CASO

Luciano Gonzaga Vanderley

DOI 10.22533/at.ed.39821040519

CAPÍTULO 20.....	280
O CAMPO DE ESTUDO SOBRE CLUSTERS NO BRASIL	
Matheus de Mello Barcellos	
Paulo Cassanego Junior	
DOI 10.22533/at.ed.39821040520	
CAPÍTULO 21.....	293
AS ESTATÍSTICAS DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E SUA RELEVÂNCIA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR	
Hillary Mariane Lapas Fujihara	
Karine Daniele Byhain de Souza	
Ronaldo José Seramim	
Elza Hofer	
DOI 10.22533/at.ed.39821040521	
CAPÍTULO 22.....	309
A INFLUÊNCIA DO FUNCIONAMENTO E DA COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO PARÁ	
Victor Cesar da Silva Oliveira	
Lucas Viana Vieira da Silva	
Luana Vanessa da Silva Chaves	
Milena Carvalho dos Santos	
André Luis Sousa da Costa	
Lucas Henrique da Silva e Silva	
Jessica Sueli Pereira da Silva	
João Lucas Sauma Alvares	
Patricia Ferreira Muribeca	
Leticia Maria Viana Negrão	
Murilo Santos de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.39821040522	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	318
ÍNDICE REMISSIVO.....	319

O CAMPO DE ESTUDO SOBRE CLUSTERS NO BRASIL

Data de aceite: 28/04/2021

Matheus de Mello Barcellos

Universidade Federal do Pampa
Santana do Livramento – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/9773371069779933>

Paulo Cassanego Junior

Universidade Federal do Pampa
Santana do Livramento – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7581727785609073>

RESUMO: Os estudos acerca dos clusters vem tornando-se recorrentes em âmbito nacional e internacional, apresentando grande abrangência com relação aos objetos de estudo e perspectivas teóricas utilizadas para suas análises. Desta maneira, o presente artigo tem por objetivo analisar o campo de estudo nacional acerca do tema. Para se atingir tal objetivo foi realizado uma pesquisa bibliométrica analisando um universo de 164 artigos provenientes da plataforma SPELL. Como principais resultados destacam-se que a maior parte dos artigos caracterizam-se como descritivos, tendo abordagem qualitativa, utilizando da metodologia de estudo de caso e as coletas de dados de entrevista, pesquisa bibliográfica, questionário e pesquisa documental. Quanto a questões de conteúdo, houve uma predominância de estudos relacionados à área de turismo e que envolvem perspectivas teóricas relativas ao relacionamento interorganizacional, competitividade e inovação. De maneira que constatou-se que a produção científica Nacional

acerca do tema caracteriza-se principalmente de estudos de caso que analisam perspectivas teóricas já bem estabelecidas acerca do tema.

PALAVRAS - CHAVE: Cluster. Arranjo Produtivo Local. Bibliométrico.

THE FIELD OF STUDY ON CLUSTERS IN BRAZIL

ABSTRACT: The studies about the clusters have become recurrent in the national and international academy, presenting great scope with regard to the objects of study and theoretical perspectives used for their analysis. In this way, the present article aims is to analyze the national field of studies about the theme. Aiming to reach an understanding of this theme, a bibliometric research was carried out analyzing a universe of 164 articles from the SPELL platform. The main results are that the majority of articles are descriptive, having a qualitative approach, using case study methodology and research collection types interview, bibliographic research, questionnaire and documentary research. Regarding content issues, there was a predominance of studies related to tourism and involving theoretical perspectives related to interorganizational relationship, competitiveness and innovation. Thus, it was verified that the national scientific production on the theme is mainly characterized by case studies that analyze already well-established theoretical perspectives on the subject.

KEYWORDS: Cluster. Local Productive Arrangement. Bibliometric.

1 | INTRODUÇÃO

A influência que a existência de um agrupamento de empresas exerce sobre as mesmas já vem sendo estudada desde Marshall, no século XIX. Autor que analisou a concorrência e cooperação como fatores possivelmente construtivos para as organizações (MARSHALL, 1996). Posteriormente o termo *cluster* foi utilizado por Michel Porter como forma de dar nome a agrupamentos de organizações, presentes em uma mesma área geográfica, que atuam entre si de forma competitiva e cooperativa. Sendo que estas interações acabam por gerar benefícios às empresas que fazem parte deste grupo (ZACCARELLI *et al*, 2008; PORTER, 1998).

Posterior ao desenvolvimento da nomenclatura e descrição do fenômeno, o mesmo tornou-se um tema recorrente em pesquisas de âmbito nacional e internacional (DE MUYLDER, 2012; HERVAS-OLIVER, *et al*, 2015; BERGENHOLTZ; WALDSTRØM, 2011). Fator em grande parte proporcionados pela amplitude do tema. Visto a possibilidade de formação de clusters de diversos tipos de empresas, sem nenhum tipo de limitação a um certo tipo de ambiente geográfico. Ao mesmo passo que estes podem ser estudados a partir de diversas perspectivas teóricas (ANTERO *et al*, 2016; ESTRELA, MEDINA, 2014; TISOTT, SCHMIDT, WAQUIL, 2017).

O crescente número de publicações e a abrangência teórica acerca do tema, envolvendo as diversas possibilidades de objetos de estudo e várias perspectivas teóricas para abordá-los, torna relevante e análise e caracterização deste campo de estudo a nível nacional. De maneira que o presente estudo artigo tem por objetivo analisar o campo de estudo nacional acerca do tema clusters.

2 | CLUSTERS, SUA ABRANGÊNCIA PRÁTICA E TEÓRICA

Os clusters são categorizados como um fenômeno proveniente da junção de diversas empresas em uma mesma área geográfica, que interagem entre si de forma competitiva e cooperativa, acabando por gerar competitividade às empresas que fazem parte desse grupo (ZACCARELLI *et al*, 2008; PORTER, 1998).

Para que haja o surgimento de um cluster, em um primeiro momento, é necessária a abertura de organizações de um mesmo setor que tenham certa proximidade geográfica. Isto pode ocorrer por fatores como: disponibilidade de recursos naturais, ações de empreendedorismo, desenvolvimento de políticas públicas, presença de mão de obra barata/especializada, grande demanda por um certo produto/serviço, entre outros (SOHN *et al*, 2017; ARTUSO, LANGRAFE, BOAVENTURA, 2012; TISOTT, SCHMIDT, WAQUIL, 2017).

Uma segunda etapa ocorre através do início de interações entre as organizações. Para se chegar a tal ponto é necessário que as mesmas não tenham uma cultura de acomodação, orientada para o individualismo ou a resultados a curto prazo (TEIXEIRA *et*

al, 2017). Mas que observem seus concorrentes, fornecedores e prestadores de serviços como organizações que apresentam objetivos semelhantes, que podem ser alcançados de maneira mais eficaz ou eficiente através de ações conjuntas (LACERDA, DE SOUZA, DA SILVA, 2016). A partir de então pode se desenvolver uma estrutura, formal ou informal, de gestão que coordene o início da realização de ações cooperativas (ANTERO *et al*, 2016) como a compra em conjunto de insumos (OSINSKI *et al*, 2014), troca de informações (FIORAVANTI, MACAU, 2017), empréstimo de maquinário, entre outros.

Em um estágio final, este processo de cooperação torna-se mais natural. Sendo desenvolvidas também ações de cunho estratégico. Segundo Zacarelli *et al* (2008), este segundo e terceiro estágio podem ser observados através da existência da auto-organização e da governança Supra organizacional.

Sendo que a auto-organização seria uma capacidade inicial existente no cluster de identificar objetivos de curto prazo e atingi-los através de rápidas ações conjuntas. Enquanto a governança organizacional representa uma capacidade de gestão de aspectos estratégicos relativos ao cluster. Para qual são necessárias ações mais complexas e de médio e longo prazo (ZACARELLI *et al*, 2008). Fator que pode ser observado através da realização de treinamentos de pessoal (SOHN *et al*, 2017), disseminação de inovação tecnológica (AGUIAR *et al*, 2017), criação de marcas regionais (ESTRELA, MEDINA, 2014), realização de Lobby sobre algum setor público no desenvolvimento de políticas públicas que influenciem o cluster (ALBERTIN, 2003), etc.

A formação de auto-organização e gestão Supra empresarial acabam por gerar ganhos de competitividade às organizações, por meio diminuição de custos e criação de eficiência na cadeia produtiva (PORTER, 1990;1998; LACERDA, DE SOUZA, DA SILVA, 2016). Esta característica fomentou o surgimento de diversas pesquisas sobre o desenvolvimento de modelos para a análise da competitividade de clusters, sendo alguns desses exemplos: Porter (1990), Schmitz (1992), UK Department, Sainsbury *et al* (1999), Zaccarelli *et al* (2008), Carpinetti, Cardoza e Gerolamo (2008) e Kamath, Agrawal e Chase (2012).

Não obstante, a forma de obtenção dessa competitividade (através de relacionamentos interorganizacionais) e o seu resultado (um grupo de empresas com grande competitividade em uma pequena concentração geográfica) possibilitou a análise desse fenômeno através de outras lentes teóricas.

Os relacionamentos interorganizacionais são pesquisados como objeto de estudo. Seja de maneira geral e exploratória, através da análise de como este processo se dá em clusters (ANTERO *et al*, 2016). Ou também pela análise de características específicas desse processo, como a formação de estratégias, troca de conhecimentos (FIORAVANTI, MACAU, 2017), desenvolvimento tecnológico (ROCHA, VIEIRA, 2016) e a própria estrutura da rede de relacionamentos (FARINA *et al*, 2016).

Enquanto o estabelecimento de várias empresas em uma mesma área geográfica

abriu um espaço para o estudo dos *clusters* tendo como foco o seu impacto no desenvolvimento socioeconômico local (TISOTT, SCHMIDT, WAQUIL, 2017).

Ao mesmo tempo há uma grande diversidade nos tipos de clusters encontrados. Não existe nenhum tipo de restrição acerca de que tipo de negócio ou que porte as organizações necessitam ter para formar esse tipo de fenômeno (AGUIAR *et al*, 2017; ALBERTIN, 2003; SOHN *et al*, 2017).

Alguns exemplos que representam este fato são de clusters de empresas presentes em todos os setores econômicos e de diversos portes. No primeiro setor podem ser destacados como exemplo clusters de extrativismo vegetal (TISOTT, SCHMIDT, WAQUIL, 2017), mineral (GONÇALVES, CÂNDIDO, 2014) e produção de carne suína (RUBIN *et al*, 2008). No segundo setor alguns exemplos podem ser encontrados em indústrias do setor têxtil (FARINA *et al*, 2016), de calçados (GEWEHR, DIEHL, 2016) e também de eletroeletrônicos (SOUSA *et al*, 2015). Enquanto no terceiro setor podem ser ressaltados clusters baseados no varejo (AGUIAR *et al*, 2017), turismo (SOHN *et al*, 2017) e prestação de serviços tecnológicos (ROCHA, VIEIRA, 2016).

3 | METODOLOGIA

O presente artigo caracteriza-se como tendo natureza teórica, carácter descritivo e abordagem quantitativa (GIL, 2008). Quanto ao método, o mesmo classifica-se como uma pesquisa bibliométrica, onde se realiza uma descrição de um tipo de literatura através de uma quantificação de variáveis específicas (ARAÚJO, 2006). Podendo assim, ser caracterizado um grupo de publicações científicas conforme um tema ou meio de publicação. A fim de observar a evolução das publicações acerca do tema e buscas possíveis lacunas de pesquisa (LAPPE; POLI; MAZZIONI, 2017; CERETTA; REIS; ROCHA, 2016).

O desenvolvimento da pesquisa deu-se por meio de cinco etapas: definição da amostra, definição das palavras-chaves, definição das variáveis, coleta de dados e análise dos dados.

Foram analisados artigos provenientes da plataforma de periódicos *SPELL*. Um indexador de artigos científicos gratuito desenvolvido pela Associação Nacional de Pós-graduação em Administração – ANPAD, que engloba periódicos acadêmicos das áreas de administração, turismo e contabilidade.

Foram utilizadas duas palavras chaves para a realização das buscas dos periódicos. “Cluster” e “Arranjo Produtivo Local”, definição nacional utilizada para se referir à clusters (FARINA *et al*, 2016).

Ao todo foram abordadas dez variáveis englobadas, conforme seus objetivos, nos grupos: Características de publicação, aspectos metodológicos e aspectos de conteúdo.

Quanto às características de publicação foram analisadas as variáveis “período de publicação” e “período”. Com relação aos aspectos metodológicos foram avaliadas:

“natureza do estudo”, “caráter do estudo”, “abordagem do estudo” e “método utilizado”. Enquanto, acerca dos aspectos de conteúdo, foram avaliadas as variáveis “palavras-chaves”, “tipo de cluster estudado”, “localização do cluster estudado” e “abordagem teórica utilizada”.

A coleta de dados foi dividido em duas etapas. Na primeira houve a separação de todos os artigos resultantes da busca pelas palavras-chaves na plataforma *SPELL*. Enquanto, em um segundo momento, houve a leitura dos títulos e resumos de todos os artigos, verificando se os mesmos envolviam em seus objetivos de pesquisa o tema avaliado pelo presente estudo.

O número total de retornos obtidos na primeira etapa foi de: 96 artigos para a palavra Arranjo Produtivo Local e 250 para a palavra Cluster. Após avaliação dos títulos de resumos permanecerão na pesquisa 88 artigos relativos a palavra-chave Arranjo Produtivo Local e 76 para a palavra cluster. Totalizando assim um universo de 164 artigos a serem analisados.

4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

O processo de tabulação dos artigos estudados ocorreu por meio do software Libre Office. Sendo que, análise e demonstração dos resultados foram feitos através de estatística descritiva.

4.1 Características de Publicação

Foram analisados artigos publicados entre os anos de 2000 e 2017. A Figura 1 apresenta um gráfico que demonstra o número de artigos publicados por ano durante esse período.

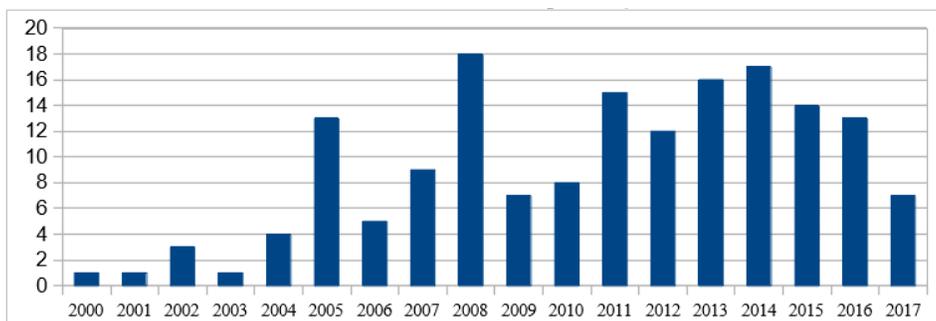


Figura 1: Número de publicações ao ano

Fonte: Elaboração dos autores

Conforme apresentado na figura 1, havia um baixo número de publicações até o ano de 2004. A partir de então, houve um crescimento, mesmo que irregular, no número de publicações. Cabe ressaltar que a coleta de dados abrangeu apenas o primeiro semestre do ano de 2017, podendo haver mais publicações acerca do tema no segundo semestre, fato que modificaria o resultado deste ano apresentado na Figura 1.

Quanto a classificação qualis das revistas o tema se demonstrou relevante. Visto que 83% das publicações estavam presentes em revistas de estrato B2 ou superior, sendo que 11,32% são provenientes de revistas de extrato A2.

4.2 Características Metodológicas

Quanto à natureza da pesquisa houve uma predominância de estudos empíricos (82,93%) sobre os estudos teóricos (17,07%). A seguir são apresentadas as Tabelas 1, 2, 3 e 4 nas quais constam os dados referentes ao caráter, abordagem, metodologia e tipos de coletas de dados presentes nas pesquisas analisadas.

TABELA 1: Caráter das pesquisas

CARÁTER	%
Descritivo	33,54%
Exploratório	18,29%
Exploratório-descritivo	14,02%
Explicativo	1,22%
Não informada	32,93%
TOTAL	100,00%

TABELA 2: Abordagem das pesquisas

ABORDAGEM	%
Qualitativa	49,39%
Mista	9,76%
Quantitativa	9,14%
Não informada	31,71%
TOTAL	100,00%

Fonte: Elaboração dos autores

Conforme os dados apresentados nas tabelas 1, 2, 3 e 4 entre os trabalhos analisados houve uma predominância do caráter descritivo, abordagem qualitativa, metodologia de estudo de caso e tipo de coleta de dados de entrevista, pesquisa bibliográfica, questionário e pesquisa documental.

Estes dados apresentam semelhança com outras áreas da pesquisa na ciência da administração, onde também se apresentam o mesmo tipo de predominância de caráter (SILVA *et al*, 2017; MORAIS *et al*, 2017; SANTOS *et al*, 2017), abordagem (SILVA; DURANTE; BISCOLI, 2017; SANTOS *et al*, 2017; MORAIS *et al*, 2017; CASTRO; MACHADO, 2017), metodologia (REYNAUD; TODESCAT, 2016; CASTRO; MACHADO, 2017; SILVA; DURANTE; BISCOLI, 2017; SILVA *et al*, 2017) e tipos de coleta de dados (CASTRO; MACHADO, 2017; SANTOS *et al*, 2017; SILVA; DURANTE; BISCOLI, 2017).

Ao passo que a grande porcentagem de artigos que não informam adequadamente as suas características metodológicas também foi um dado encontrado por outros estudos bibliométricos na área da administração (MORAIS *et al*, 2017; SILVA; DURANTE; BISCOLI, 2017).

TABELA 3: Metodologias utilizadas

MÉTODO	%
Estudo de caso	27,44%
Ensaio Teórico	14,02%
Survey	7,93%
Bibliográfico	4,26%
Documental	1,83%
Fenomenológico	1,83%
Etnografia	1,22%
Bibliométrico	1,22%
Comparativo	0,61%
Entrevista	0,61%
Análise de foto	0,61%
Pesquisa Participante	0,61%
Delphi	0,61%
Observação	0,61%
Não informado	36,59%
TOTAL	100,00%

TABELA 4: Coletas de dados utilizadas

TIPO DE COLETA DE DADOS	%
Entrevista	31,43%
Bibliográfica	23,67%
Questionário	18,78%
Documental	16,33%
Observação	7,35%
Pesquisa de campo	0,80%
Levantamento	0,41%
Relatos online	0,41%
Gravações veladas	0,41%
Artefatos digitais	0,41%
TOTAL	100,00%

4.3 Características de Conteúdo

Já com relação aos tipos de cluster estudados, existe uma preminência de estudos de clusters formados por empresas do 2 Setor econômico (46,57%), seguido por estudos relacionados ao 3 Setor (32,88%) e 1 Setor (20,55%).

Conforme os dados apresentados na Tabela 5, os tipos de clusters mais analisados foram vitivinícola no 1 Setor (23,37%), a produção de vestuário e Confecções no 2 Setor (25,00%) e o turismo no 3 Setor (39,59%). Dentre estes o que mais se destaca é o turismo, apresentando uma prevalência quase duas vezes superior aos outros tipos de clusters mais estudados. Fato que pode ser influenciado devido ao tema já ser bem estabelecido nos estudos acerca do Turismo (PETROCCHI, 2009).

Através do aplicativo WordClouds© foi desenvolvida uma nuvem de palavras tendo como base as palavras-chaves utilizadas nos artigos analisados. Conforme apresentado na Figura 2, as palavras-chaves mais utilizadas refletem as perspectivas teóricas e os objetos de estudos mais analisados, havendo um destaque para as palavras inovação, estratégia, turismo e desenvolvimento.

PERSPECTIVA TEÓRICA	%
Relacionamento inteorganizacional	13,44%
Análise da Competitividade do cluster	12,37%
Inovação	11,29%
Desenvolvimento Regional	7,53%
Estratégia	6,45%
Competitividade em fatores específicos	5,91%
Entidades Apoiadora	4,30%
Cluster como estratégia	3,76%
Evolução da Definição Conceitual	3,23%
Análise da Estrutura do cluster	3,23%
Formação de clusters	2,69%
Identificação de novos clusters	2,69%
Realização de Políticas Públicas	2,69%
Implantação de novos clusters	2,15%
Gestão	2,15%
Capital Social	1,61%
Desenvolvimento Sustentável	1,61%
Ganhos e Dificuldades presentes	1,61%
Imagem pelos consumidores	1,61%
Empreendedorismo	1,07%
Influência no Desenvolvimento das empresas	1,07%
Marca coletiva	1,07%
Governança	1,07%
Adequação de abordagem teórica	0,54%
Análise espacial	0,54%
Barganha com os consumidores	0,54%
Caracterização de um cluster	0,54%
Cultura do cluster	0,54%
Descarte de Resíduos	0,54%
Identidade regional	0,54%
Produção científica	0,54%
Reinserção do trabalhador idoso	0,54%
Transformação da paisagem	0,54%
TOTAL	100,00%

Tabela 6: Perspectivas teóricas abordadas

Fonte: Elaboração dos autores

5 | CONCLUSÕES

O presente estudo teve por objetivo analisar o campo de estudo nacional acerca do tema clusters. Para se atingir tal objetivo foi realizada uma pesquisa bibliométrica que avaliou os estudos acerca do tema presentes na plataforma *SPELL*. De maneira que foi realizada a análise de um montante de 164 artigos provenientes desta plataforma. Sendo estudadas questões relativas a características de publicação, aspectos metodológicos e aspectos de conteúdo dos referidos artigos.

Como principais resultados destacam-se que a maior parte dos artigos caracterizam-se como descritivos, tendo abordagem qualitativa, utilizando da metodologia de estudo de caso e as coletas de dados de entrevista, pesquisa bibliográfica, questionário e pesquisa documental. Características também encontradas em análises de pesquisas acerca de outros temas dentro da administração (SILVA *et al*, 2017; MORAIS *et al*, 2017; CASTRO; MACHADO, 2017; SANTOS *et al*, 2017; SILVA; DURANTE; BISCOLI, 2017).

Quanto a questões de conteúdo houve uma predominância de estudos relacionados à área de turismo e que envolvem perspectivas teóricas relativas ao relacionamento interorganizacional, competitividade e inovação. Temáticas essas já bem estabelecidas nos estudos acerca de clusters (ZACCARELLI *et al*, 2008; OSINSKI *et al*, 2014; ROCHA, VIEIRA, 2016).

Desta forma demonstra-se como principal contribuição à teoria a caracterização da produção científica nacional acerca dos clusters. Sendo este um grupo de pesquisas principalmente constituído por estudos de casos que analisam perspectivas teóricas já bem estabelecidas acerca do tema.

Como principal limitação deste trabalho está a análise de somente uma base de dados nacional. Desta forma, sugerindo como possibilidade de novas pesquisas, a análise de outras bases nacionais e sua comparação com dados provenientes de bases internacionais.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Helder de Souza *et al*. Análise da competitividade de clusters de negócios de varejo: ajuste de métricas através de uma aplicação no cluster varejista de moda do Bom Retiro. **REGE-Revista de Gestão**, v. 24, n. 2, p. 122-133, 2017.

ALBERTIN, M. **O processo de governança em arranjos produtivos: o caso da cadeia automotiva do RGS**. Porto Alegre. Tese (Doutor em Engenharia da Produção), Faculdade de Engenharia, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGEP, 2003.

ANTERO, Cecília Alves da Silva *et al*. Coordination Of Joint Actions In Muriaé's (MG) Clothing LPA. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 3, p. 158-182, 2016.

ARTUSO, S. B.; LANGRAFE, T. F.; BOAVENTURA, J. M. G. Como surgem os Clusters? Uma análise da produção internacional sobre o tema. In: **Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais**, 15., 2012, São Paulo, 2012.

BERGENHOLTZ, Carsten; WALDSTRØM, Christian. Inter-organizational network studies—a literature review. **Industry and Innovation**, v. 18, n. 6, p. 539-562, 2011.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GALDÁMEZ, Edwin Vladimir Cardoza; GEROLAMO, Mateus Cecilio. A measurement system for managing performance of industrial clusters: A conceptual model and research cases. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 57, n. 5, p. 405-419, 2008.

CASTRO, Alexandre Ramires; MACHADO, Lisiane. Grounded theory: uma análise da produção científica brasileira em administração no período de 2000 a 2014. **Revista Alcance**, v. 24, n. 2, 2017.

CERETTA, Gilberto Francisco; REIS, Dálcio Roberto dos; ROCHA, Adilson Carlos da. Innovation and business models: a bibliometric study of scientific production on Web of Science database. **Gestão & Produção**, v. 23, n. 2, p. 433-444, 2016.

DE MUYLDER, Cristiana Fernandes. INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS: uma análise bibliométrica da produção da área de administração brasileira. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 1, n. 1, p. 119-132, 2012.

ESTRELA, Rui; MEDINA, Catarina. A Importância da Marca na Indústria Portuguesa de Moldes. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 13, n. 6, 2014.

FARINA, Milton Carlos *et al.* Análise de Redes Sociais no Arranjo Produtivo Local dos ramos Têxtil e de Confecções da Região da Grande São Paulo a partir de uma visão de governança. **Gestão & Regionalidade**. v. 33, n. 98, 2017.

FIORAVANTI, Vânia Simões Lopes; MACAU, Flávio Romero. Um modelo conceitual para o processo de transferência do conhecimento em cluster. **Navus-Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 111-134, 2017.

GEWEHR, Adriano Cristian. DIEHL, Carlos Alberto. Poder de barganha dos compradores e seus impactos em uma empresa têxtil do Vale dos Sinos (RS): o caso de uma fornecedora do cluster calçadista. **Revista Alcance**, v. 23, n. 2, 2016.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 9ª reimpr. São Paulo: **Atlas**, 2007.

GONÇALVES, Anderson Tiago Peixoto. CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. Caracterização estrutural de arranjos produtivos locais: uma aplicação no setor de extração mineral em Microrregião Brasileira. **CONTEXTUS Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. v. 12, n. 3, 2014.

HERVAS-OLIVER, Jose-Luis *et al.* Clusters and industrial districts: Where is the literature going? Identifying emerging sub-fields of research. **European Planning Studies**, v. 23, n. 9, p. 1827-1872, 2015.

KAMATH, Shyam; AGRAWAL, Jagdish; CHASE, Kris. Explaining geographic cluster success—The GEMS model. **American Journal of Economics and Sociology**, v. 71, n. 1, p. 184-214, 2012.

LACERDA, Carlos César de Oliveira; DE SOUZA, Sandra Maria Araújo; DA SILVA, Aline Lacerda Lino. Identificação dos fatores competitivos presentes no cluster de confecções de João Pessoa no Estado da Paraíba. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 9, n. 2, p. 106-133, 2016.

LAPPE, Larissa; POLI, Odilon Luiz; MAZZIONI, Sady. Gestão da inovação na indústria de alimentos: análise bibliométrica da produção científica nacional e internacional. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 57-72, 2017.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de Economia**. Editora Nova Cultura, 1996.

MORAES, Caroline Moya *et al.* Produção acadêmica brasileira no contexto dos relatórios de sustentabilidade: uma análise bibliométrica. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 7, n. 2, p. 197, 2017.

OSINSKI, Marilei *et al.* Competitividade e clusters catarinenses. **REUNA**, v. 19, n. 3, p. 65-88, 2014.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PORTER, M. E. Clusters and the new economics of competition. **Harvard Business Review**, v. 76, n. 6, p. 77-90, nov/dez, 1998.

PORTER, Michael E. The competitive advantage of nations. **Harvard business review**, v. 68, n. 2, p. 73-93, 1990.

REYNAUD, Paula Debiasi; TODESCAT, Marilda. Avaliação de desempenho humano na esfera pública: estado da arte na literatura internacional e nacional. **REGE-Revista de Gestão**, v. 24, n. 1, p. 85-96, 2017.

ROCHA, Andréia de Fátima Ribeiro; VIEIRA, Almir Martins. Aprendizagem organizacional e inovação de produtos: estudo em empresas de base tecnológica do Vale da Eletrônica (MG). **Caderno Profissional de Administração – UNIMEP**. v.6, n.1, 2016.

RUBIN, Luciane da Silva. Desenvolvimento regional e a caracterização do aglomerado suinícola da região Vale do Taquari – RS. **RACE**, v. 7, n. 2, p. 167-186, 2008.

SAINSBURY, D. *et al.* Biotechnology clusters: Report of a team led by Lord Sainsbury, Minister for Science. **Department of Trade and Industry (DTI)**, London, 1999.

SANTOS, Nathália *et al.* A Teoria dos Custos de Transação nas Pesquisas de Estratégia no Brasil. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 16, n. 2, 2017.

SILVA, Alliny Kásia *et al.* Planejamento Estratégico Situacional-PES: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira. **Revista do Serviço Público**, v. 68, n. 2, 2017.

SILVA, Ana Célia Carneiro; DURANTE, Daniela Giaretta; BISCOLI, Fabiana Regina Veloso. Espiritualidade no ambiente de trabalho: estudo bibliométrico da produção acadêmica nacional 2010-2014. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 8, n. 2, p. 01-19, 2017.

SCHMITZ, Hubert. On the clustering of small firms. **IDS bulletin**, v. 23, n. 3, p. 64-69, 1992.

SOHN, Ana Paula *et al.* The elements that characterized the Tourism Cluster in Balneario Camboriu, Santa Catarina, Brazil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 11, n. 1, 2017.

SOUSA, Ana Rosa de *et al.* Cooperação no apl de Santa Rita do Sapucaí. **Revista de Administração Mackenzie**, v.16, n. 1, p. 157-187, 2015.

TISOTT, Sirlei Tonello; SCHMIDT, Verônica; WAQUIL, Paulo Dabdab. Atividade florestal e o desenvolvimento socioeconômico em Três Lagoas e região: uma análise baseada na abordagem de cluster. **Desenvolvimento em Questão**, v. 15, n. 38, p. 228-260, 2017.

TEIXEIRA, Fátima Regina *et al.* Contribuição do estudo das características culturais do cluster da malacocultura da grande Florianópolis para a gestão das atividades de turismo na região. **Turismo: Visão e Ação**, v. 19, n. 1, 2017.

ZACCARELLI, S. B. *et al.* **Clusters e Redes de Negócios**: uma nova visão para a gestão dos negócios. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abastecimento 9, 294, 297, 308, 309, 310, 311, 312, 316, 317

Acurácia dos dados 103, 144

Agricultura Familiar 9, 293, 294, 295, 298, 299, 300, 301, 305, 306, 307, 308, 311, 313

Aprendizagem 7, 8, 73, 79, 92, 116, 123, 158, 163, 168, 169, 170, 171, 179, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 238, 265, 266, 267, 268, 276, 277, 279, 291

Avaliação Externa 7, 186, 188, 189, 190, 191, 192

B

Benefícios Previdenciários 8, 253, 254, 255, 256, 258, 260, 261, 262

Bibliométrico 121, 280, 291

Branding 16, 17, 30, 31, 32, 36, 41, 42, 43

Burocracia 8, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 239, 277

C

Capacitação 7, 170, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 200, 250, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Celeridade 8, 240, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 269, 278

Cluster 7, 231, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 289, 290, 291, 292

Competência 19, 32, 89, 95, 98, 104, 198, 202, 208, 212, 216, 227, 271, 272, 275

Competitividade 64, 86, 89, 94, 98, 115, 116, 122, 129, 150, 174, 180, 192, 280, 281, 282, 287, 289, 291, 293, 294, 297, 298, 305

Conhecimento 5, 7, 8, 16, 19, 32, 42, 53, 57, 60, 63, 67, 79, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 153, 154, 178, 180, 182, 184, 186, 191, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 214, 248, 251, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 290, 309, 316

Consumo de Vestuário 1, 10

Contabilidade 56, 57, 58, 59, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 119, 146, 147, 148, 270, 273, 283, 291

D

Deral 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 307, 308

Desenvolvimento 6, 7, 8, 4, 20, 25, 26, 27, 45, 46, 49, 52, 55, 57, 60, 61, 64, 65, 66, 69, 72, 74, 75, 77, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 99, 100, 101, 105, 115, 116, 117, 121, 122,

123, 124, 126, 150, 154, 155, 172, 176, 178, 181, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 222, 227, 230, 232, 238, 240, 251, 259, 267, 271, 272, 273, 274, 278, 281, 282, 283, 288, 291, 292, 295, 300, 307, 308, 312, 317

Design Gráfico 30

Desigualdade 8, 225, 226, 230, 233, 236, 238, 239, 263, 264

DNA Corporativo 6, 30

Docência 198, 199, 200, 204, 205, 208, 209

E

Economia 8, 9, 31, 34, 45, 50, 72, 79, 80, 85, 87, 100, 119, 129, 131, 132, 164, 253, 254, 255, 256, 260, 263, 264, 271, 290, 291, 293, 294, 296, 297, 298, 302, 306, 307, 308, 311, 316

Eficiência 8, 45, 66, 71, 91, 92, 93, 103, 112, 124, 133, 135, 139, 141, 145, 152, 161, 163, 211, 212, 228, 240, 241, 242, 246, 251, 270, 282, 311

Empoderamento 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 155, 173

Empreendedorismo 149, 150, 151, 152, 154, 155, 157, 170, 172, 173, 174, 176, 179, 183, 185, 281

Empreendedorismo Feminino 149, 150, 151, 154, 155, 172, 173, 174

Empresa 19, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 87, 88, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 151, 156, 157, 161, 163, 169, 172, 173, 176, 180, 181, 184, 267, 290, 310, 311

Empresas 6, 12, 19, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 42, 44, 56, 57, 58, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 119, 121, 122, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 144, 145, 146, 147, 152, 156, 157, 163, 171, 174, 175, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 222, 223, 255, 267, 279, 281, 282, 283, 286, 291, 296

Estratégias 5, 6, 12, 16, 17, 25, 30, 31, 36, 40, 42, 52, 56, 63, 64, 69, 71, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 89, 92, 94, 97, 99, 101, 103, 115, 118, 122, 123, 134, 173, 179, 184, 186, 187, 190, 191, 192, 195, 200, 201, 205, 206, 208, 264, 266, 282, 308, 313

G

Gênero 29, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 162, 163, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 201, 215, 221, 262

Gestão de Pessoas 6, 86, 88, 89, 95, 99, 101, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 272

Gestão de Processos 265, 267, 275

H

Habilidades 8, 82, 90, 93, 96, 97, 117, 122, 123, 124, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 198, 206, 208, 271, 272, 273

Hortigranjeiros 310, 311, 312, 314

I

Inovação 6, 66, 86, 87, 88, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 116, 125, 152, 153, 155, 173, 174, 181, 198, 200, 208, 213, 242, 275, 279, 280, 282, 287, 288, 289, 290, 291

Instituição 51, 88, 117, 201, 207, 211, 217, 220, 221, 222, 233, 238, 240, 241, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 255, 309, 310, 311, 313, 316

Invisibilidade 6, 44, 45, 53

M

Marketing 2, 5, 6, 2, 12, 14, 15, 32, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 125, 179, 180, 184, 185, 223, 224, 290

Metáfora Contextual 6, 16, 17, 18, 19, 27, 28

Metodologia 6, 5, 16, 19, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 45, 95, 101, 105, 155, 182, 183, 187, 202, 206, 211, 215, 224, 252, 256, 267, 269, 273, 279, 280, 283, 285, 289, 297, 307

Mídias Sociais 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 72, 73

N

Negro(A) 44, 46, 53

P

Perfil do empreendedor 149, 151, 157, 158, 162, 163, 172

Pregão Eletrônico 8, 240, 242, 244, 247, 248, 250, 251

Publicidade 16, 17, 19, 26, 27, 28, 44, 52, 53, 54, 63, 71, 72

R

Recursos Financeiros para a Saúde 102

Rendimento Escolar 48, 236, 238

S

Slow Fashion 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

T

Treinamento 41, 66, 67, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 117, 122, 123, 124, 250, 251, 267, 270, 271, 272, 274, 275

U

Universidade 8, 1, 16, 28, 29, 54, 55, 86, 101, 102, 115, 121, 128, 149, 155, 172, 178, 185, 197, 198, 204, 209, 210, 211, 215, 216, 221, 224, 240, 251, 253, 264, 280, 293, 307, 308, 309, 317, 318

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: SOCIEDADE E MARKETING E CADEIAS PRODUTIVAS

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: SOCIEDADE E MARKETING E CADEIAS PRODUTIVAS